NEOPLASIA EM COTO UTERINO, ASSOCIADA À SÍNDROME DO OVÁRIO REMANESCENTE EM CÃO- RELATO DE CASO

Tainara Pereira [1]

Laís Fernanda Wojahn [2]

Ingrid Rios Lima Machado [3]

Fabiana Wurster Strey [4]

Resumo:

Os tumores uterinos apresentam baixa incidência em cadelas, correspondem de 0,3 a 0,4 % de todos os tumores caninos, o aparecimento dessas neoplasias pode ser influenciado por hormônios sexuais e frequentemente estão associados à ocorrência de outras patologias. A síndrome do ovário remanescente é uma condição observada após a realização da ovariohisterectomia, com manifestações de estro devido à produção de estrógeno e progesterona relacionada com a presença de tecido ovárico residual. A permanência de tecido ovariano pode possibilitar a ocorrência de neoplasias uterinas, os neoplasmas de genitália (útero, cérvix, vagina e vulva) mais frequentes são o leiomioma, seguido pelo fibroma e leiomiossarcoma. Apesar de incomum, no caso descrito o histopatológico confirmou tumor de células redondas, as neoplasias de células redondas são, em sua maioria, tumores mesenquimais e assim denominados devido à semelhança morfológica entre as células e incluem-se nessa classificação histiocitomas, plasmocitomas, linfomas, tumor venéreo transmissível e mastocitoma. Dessa forma o presente trabalho tem como objetivo relatar um caso de neoplasia em coto uterino, associado à síndrome do ovário remanescente.

Palavras-chave: neoplasia. castração. ovário remanescente

Modalidade de Participação: Pós-Graduação

NEOPLASIA EM COTO UTERINO, ASSOCIADA À SÍNDROME DO OVÁRIO REMANESCENTE EM CÃO- RELATO DE CASO

[1] Aluno de pós-graduação. tainaramp93@gmail.com. Autor principal

[2] Médica Veterinária. laisfw@gmail.com. Co-autor

[3] Docente. ingridmachado@unipampa.edu.br. Orientador

[4] Médica Veterinária. streyfabiana@gmail.com. Co-orientador

NEOPLASIA EM COTO UTERINO, ASSOCIADA À SÍNDROME DO OVÁRIO REMANESCENTE EM CÃO- RELATO DE CASO

1 INTRODUÇÃO

Os tumores uterinos apresentam baixa incidência em cadelas, correspondem de 0,3 a 0,4 % de todos os tumores caninos (KLEIN, 2001; HEDLUND, 2005). O aparecimento dessas neoplasias pode ser influenciado por hormônios sexuais e frequentemente estão associados à ocorrência de outras patologias como cistos foliculares ovarianos, tumores secretores de estrógeno, hiperplasia endometrial e neoplasia mamária (SCHLAFER et al., MILLER, 2007). Os leiomiomas são as neoplasias uterinas benignas mais frequentes em cães (SANTOS et al., 2011), já os tumores malignos são raros e os mais comuns são leiomiossarcoma e adenocarcinoma endometrial (FOSSUM, 2005).

A síndrome do ovário remanescente é uma condição observada após a realização da ovariohisterectomia, com manifestações de estro devido à produção de estrógeno e progesterona relacionada com a presença de tecido ovárico residual. A permanência de tecido ovariano pode possibilitar a ocorrência de neoplasias uterinas, além de proporcionar um maior risco de desenvolvimento de neoplasias mamárias (Souza et al., 2005).

Dessa forma o presente trabalho tem como objetivo relatar um caso de neoplasia em coto uterino, associado à síndrome do ovário remanescente.

2 METODOLOGIA

Foi atendido no Hospital Veterinário (HUVet) na Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA) um cão, fêmea, da raça labrador, castrado, com quatro anos de idade, pesando aproximadamente 29 kg, com queixa principal de secreção vulvar sanguinolenta.

O tutor relatou que o animal foi castrado há cerca de um ano e seis meses após apresentou sinais de cio. No momento da consulta a queixa principal foi que o animal apresentava secreção vulvar sanguinolenta com curso em torno de 30 dias. Alterações relacionadas à alimentação, ingestão hídrica, consistência e aspecto das fezes, e volume urinário não foram observadas.

Ao exame clínico o animal apresentou-se ativo, freqüência cardíaca e respiratória dentro do fisiológico para a espécie, tempo de preenchimento capilar (TPC) de 1 segundo e temperatura corporal de 39,3 ºC. A suspeita clínica inicial foi de piometra de coto uterino, sendo então realizada coleta de sangue para hemograma e encaminhamento do paciente para realização de ultrassonografia abdominal.

No hemograma não foi evidenciado alterações, porém no exame ultrassonográfico observou-se aumento de volume no coto uterino que mediu aproximadamente 7 cm de diâmetro. Tais achados sugerem piometra de coto uterino, tendo como diagnósticos diferenciais neoplasia, ou abscesso.

Com base nos achados clínicos e ultrassonográficos o paciente foi encaminhado para laparotomia exploratória na qual foi identificada uma massa aderida ao coto uterino, colón e bexiga, com aspecto macio e bem vascularizado. Foi realizado a exérese da massa e após inspeção da cavidade abdominal foi visualizado estrutura compatível com tecido ovariano, sendo realizado uma ovariectomia. O material foi encaminhado para estudo histopatológico em formalina 10%, e confirmado como tecido ovariano, já o coto uterino apresentou células neoplásicas de perfil redondo, entretanto devido à displasia marcada não foi possível realizar o diferencial entre histiocitoma, linfoma, plasmocitoma e tumor venéreo transmissível (TVT), nesse caso a indicação seria a realização de imunoistoquimica para diagnóstico definitivo.

3 DISCUSSÃO

A esterilização cirúrgica em cadelas, por meio da ovariohisterectomia (OVH) ou ovariectomia (OV) é um dos procedimentos cirúrgicos mais frequentemente realizados em estabelecimentos privados e instituições de ensino, com o intuito de promover o controle populacional (VAN GOETHEM et al., 2006), e também para a redução nas taxas de desenvolvimento de tumores mamários (LOPES et al., BURINI, 2005), ovarianos, prevenção de hiperplasia vaginal recorrente, entre outras.

A síndrome do ovário remanescente consiste na presença de tecido ovariano funcional após o procedimento de ovariohisterectomia eletiva (MACEDO, 2004). Heffelfinger (2006) afirma que a falha em remover todo tecido ovariano pode resultar de colocação inadequada das pinças hemostáticas, ligaduras ou da pouca visualização do campo cirúrgico. Em geral os animais portadores desta síndrome apresentam sinais de pró-estro e estro caracterizados por edema de vulva, secreção vaginal sanguinolenta e mudanças de comportamento (SANGSER, 2005).

O diagnóstico de ovário remanescente pode ser realizado por meio de três métodos: citologia vaginal, dosagens hormonais e laparotomia exploratória com biópsia (HEFFELFINGER, 2006). No presente caso foi realizado a laparotomia exploratória para visualização e excisão do tecido remanescente, pois segundo Sangser (2005) constitui o tratamento de eleição. Ainda conforme o mesmo autor, este procedimento é facilitado no período do estro, porque os folículos ovarianos tornam o ovário mais facilmente identificável. O diagnóstico definitivo deve ser realizado pela avaliação histológica do tecido excisado (CAVALCANTI et al., CASSALI, 2006), conforme também descrito por Bocardo (2008), e realizado neste caso.

As neoplasias uterinas são pouco frequentes em cadelas, ocorrendo em animais de meia idade a idosos, sem predisposição racial (FOSSUM, 2005). Os neoplasmas de genitália (útero, cérvix, vagina e vulva) mais frequentes são o leiomioma, seguido pelo fibroma e leiomiossarcoma (MACLACHLAN et al., KENNEDY, 2002). Essas neoplasias podem ser constituídas por massas únicas ou múltiplas e na grande maioria os sinais clínicos podem estar ausentes ou incluírem corrimento vaginal ou sinais relacionados à compressão dos órgãos adjacentes (Johnston et al., 2001).

Apesar de incomum, no caso descrito o histopatológico confirmou tumor de células redondas. Conforme Goldschmidt (2002) as neoplasias de células redondas são, em sua maioria, tumores mesenquimais e assim denominados devido à semelhança morfológica entre as células e incluem-se nessa classificação histiocitomas, plasmocitomas, linfomas, tumor venéreo transmissível e mastocitoma (OZKAN, 2014). Porém no caso descrito podemos descartar o mastocitoma, uma vez que a coloração de azul de toluidina não evidenciou mastócitos. Segundo Fernandez (2005), o uso isolado da histopatologia para diagnóstico dessas neoplasias é tarefa desafiadora para patologistas, especialmente porque esses tumores possuem similaridade quanto à morfologia celular, sendo indicado para diagnóstico definitivo a realização de imunoistoquímica.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Apesar de não se ter conhecimento sobre o caráter hormonal das neoplasias de células redondas, ainda assim é notável a importância da castração precoce, e eficiente, com excisão de todo o tecido ovárico para prevenção de tumores uterinos. Dessa forma seria de suma importância a realização do diagnóstico definitivo para definição do prognóstico.

REFERÊNCIAS

BOCARDO, M.; et al. Piometra: Técnicas Cirúrgicas e Clínicas para o tratamento. Revista Científica Eletônica de Medicina Veterinária, a.VI, n. 11, Julho de 2008.

CAVALCANTI, M.F.; CASSALI, G.D. Fatores prognósticos no diagnóstico clínico e histopatológico dos tumores de mama em cadelas - revisão. **Revista Clínica Veterinária**, ano XI, n. 61, p.56-63, 2006.

FERNANDEZ, N. J.; WEST, K. H.; JACKSON, M. L.; KIDNEY, B. A.

Immunohistochemical and Histochemical stains for differentiating canine cutaneous

round cell tumors. **Veterinary Pathology**, v. 42, n. 4, p. 437-445, 2005.

FOSSUM, T.W.; HULSE, D.A.; JOHNSON, A.L.; SEIM III, H.B.; WILLARD, M.D.; CARROLL, G.L. In: ____. **Cirurgia de Pequenos Animais.** 2ed, Ed Roca; 2005. p611-672.

GOLDSCHMIDT, M. H.; HENDRICK, M. J. Tumors of the skin and soft tissues. In:

MEUTEN, D. J. (Ed.), **Tumors in Domestic Animals**. Iowa State University Press,

Ames; 2002. p.44-117, 2002.

HEFFELFINGER. D.J. Ovarian 2-year- old Queen**. Canadian Veterinary Journal**. V.47, p.165-167, 2006.

HENDLUND, C.S. Neoplasias uterinas. In: FOSSUM, T.W. Cirurgia de pequenos animais. 2ed. São Paulo: Roca, 2005, p.637-638.

JOHNSTON, D.S.; KUSTRIZ, R.V.M.; OLSON, P.N.S. Canine and feline theriogenology. Philadelphia: Saunders, 2001, p.463-472.

KLEIN, M.K. Tumors of the female reproductive system. In: WIHTROW, S.J.; MACEWEM, E.G. Small animal clinical oncology. 3.ed. Philadelphia: Saunders, 2001. p.613-614

LOPES, M.D.; BURINI, C.H.P. Tumores mamários nas cadelas e nas gatas. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE REPRODUÇÃO ANIMAL, 2005, Goiana. **Anais**... Goiânia, 2005. P.01-08.

MACEDO, L.P. Síndrome Del ovário remanente em perras y gatas. In: GOBELLO, C. Temas de reproducción de caninos y felinos por autores latinoamericanos. Argentina: Gráfica Latina S.A, 2004. Cap.6, p.61-64.

MACLACHLAN N.J. et al., KENNEDY P.C. 2002. TUMOR OF THE GENITAL SYSTEMS. p.547-573. In: Meuten D.J. (Ed.), Tumors in Domestic Animals. 4 ed. Iowa State Press, Ames.

OZKAN, B.; ULGEN, S.; YILDIRIM, F.; KIZILER, A. R.; OZER, K.; OR, M. E.;GUREL, A.; BARUTCU, U. B.; DODURKA, H. T. A disseminated cutaneous plasmacytoma case in a dog. **Turkish Journal of Veterinary and Animal Sciences**, v. 38, n.3, p. 339-343, 2014.

SANGSER, C. Ovarian remnant syndrome in a 5-year- old bitch. Canadian **Veterinary Journal**, v,.46. p.62/64, 2005.

SCHLAFER, D.H.; MILLER, R.B. Female genital system. In: MAXIE, M.G. (Ed). Jubb, Kennedy, and Palmer's Pathology of Domestic Animals. 4.ed. Philadelphia: Elsevier Saunders, 2007. p.429-564.

SANTOS, R.L.; NASCIMENTO, E.F.; EDWARDS, J.F. Sistema Reprodutor Feminino. In: SANTOS, R.L.; ALESSI, A. C. Patologia Veterinária. 1 ed. Roca 2011. P798-854.

SOUZA, T. M. **Estudo retrospectivo de 761 tumores cutâneos caninos**. 2005.

296f Mestrado (Dissertação). Santa Maria: Universidade Federal de Santa Maria,

Centro de Ciências Rurais; 2005.

VAN GOETHEM, B.; OKKENS- SCHAEFERS, A.; KIRPENSTEIJN, J. Making a rational choice between ovariectomy and ovariohysterectomy in the dog: a discussion of the benefits of either technique. **Veterinary Surgery**, v.35, p.136-143, 2006.